



**3º ANO – FERNANDO PESSOA – MODERNISMO PORTUGUÊS – 2024**

1. Leia as afirmativas a seguir, referentes ao Modernismo em Portugal ou ao período histórico-literário em que aconteceu:

- I. A revista “Orpheu”, lançada em 1915, era o porta-voz de jovens poetas identificados com as vanguardas europeias, como Fernando Pessoa e Sá-Carneiro.
- II. O assassinato do rei D. Carlos, em 1908, por um homem do povo, generaliza a desordem e a sanguinolência, o que propiciou a Proclamação da República.
- III. Fernando Pessoa, o principal poeta do Modernismo em Portugal, criou heterônimos ou outros “eus”: Alberto Caeiro, Almada Negreiros, Ricardo Reis.
- IV. Antes dos poetas de “Orpheu”, merece destaque o nome de Teixeira de Pascoaes, figura central do Saudosismo, que dirigiu a revista “A Águia”.

Assinale a alternativa correta:

- A) Somente as afirmativas, I, II e III estão corretas.
- B) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.**
- C) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- D) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- E) Todas as afirmativas estão corretas.

2. Sobre o Orfismo na literatura portuguesa é correto afirmar, EXCETO:

- A) a Primeira Geração do Modernismo em Portugal, Orfismo, Orfeísmo ou Geração de Orpheu, compreende o período entre 1915 e 1927.
- B) escândalo, provocações, influências das correntes estéticas que se desenvolviam na Europa, especialmente o Futurismo e o Cubismo, motivaram o lançamento da revista, bem como o movimento vanguardista em Portugal.
- C) o nome da revista é uma referência ao mito grego de Orfeu, um poeta que encantava a todos ao tocar sua lira, desde árvores, deuses e monstros.
- D) alvo de duras críticas, foi dito que a revista de periodicidade trimestral retratava a decadência da literatura. Para alguns, era o próprio Simbolismo decadentista.
- E) a continuidade e as inúmeras edições dessa revista foram a base de sua repercussão foi tão notável que os manifestos se seguiram por mais uma década nesse período, assemelhava-se a uma revolução modernista.**

3. São heterônimos de Fernando Pessoa:

- A) Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos.**
- B) Ricardo Reis, João Ubaldo e Álvares de Azevedo.
- C) Umberto Eco, Álvares de Azevedo e Ricardo Reis.
- D) Álvaro de Campos, Saramago e Alberto Caeiro.
- E) Fernando Verissimo, Ricardo Reis e João Ubaldo.

4. Semi-heterônimo parecido com Álvaro de Campos, \_\_\_\_\_ é muito próximo de Fernando Pessoa e, conforme o próprio escritor, "não sendo a personalidade a minha, é, não diferente da minha, mas uma simples mutilação dela. Sou eu menos o raciocínio e afetividade." Foi o autor do *Livro do desassossego*.

O nome em questão trata-se de:

- A) Ricardo Reis.
- B) Alexander Search.
- C) Adolfo Casais Monteiro.
- D) Bernardo Soares.**
- E) Paul Klee.

5.

Há doenças piores que as doenças,  
Há dores que não doem, nem na alma.  
Mas que são dolorosas mais que as outras.  
Há angústias sonhadas mais reais  
Que as que a vida nos traz, há sensações  
Sentidas só com imaginá-las  
Que são mais nossas do que a própria vida.  
[...]  
Dá-me mais vinho, porque a vida é nada.

PESSOA, Fernando. **Cancioneiro**. In: <[www.recantodasletras.com.br/poesias/4836057](http://www.recantodasletras.com.br/poesias/4836057)>. Acesso em: 29 nov. 2017.

A análise temática do poema de Fernando Pessoa permite considerar como correta a afirmação feita em:

- A) **as sensações são mais marcantes que a própria vida, ainda que sejam apenas imaginadas.**
- B) a vida é sempre cheia de alegrias e bons momentos, já as dores da alma são ilusórias e imaginadas.
- C) as angústias imaginadas não possuem nenhum efeito sobre as pessoas, porque não são reais.
- D) todas as doenças podem ser tratadas com remédios, até as doenças da alma se curam com vinho.
- E) toda doença é dolorosa, mas as pessoas, apesar disso, são felizes.

6. Por poesia **ortônima** de Fernando Pessoa entende-se:

- A) **a produção dramática de Pessoa, representada pela peça *O marinheiro*.**
- B) **o conjunto da obra dos poetas criados por Pessoa, isto é, Álvaro de Campos, Ricardo Reis e Alberto Caeiro.**
- C) **a produção poética assinada pelo próprio Pessoa, com sua visão de mundo e estilo absolutamente pessoais.**
- D) **a produção ensaística de Pessoa, que teorizou amplamente sobre a implantação do Modernismo em Portugal e sobre sua concepção acerca do fazer poético.**
- E) **as cartas trocadas entre Pessoa e outros intelectuais de sua época, como Adolfo Casais Monteiro e Almada Negreiros.**

7. Assinale a alternativa correta sobre *Mensagem*, de Fernando Pessoa.

- A) *Mensagem* traz as marcas da vanguarda sensacionista, na medida em que busca articular a história de Portugal ao mito, em um mesmo poema.
- B) A imagem do mar expressa simbolicamente a busca do infinito, que poderia apaziguar as almas atormentadas de Fernando Pessoa e de seus heterônimos.
- C) Fernando Pessoa, nessa obra publicada em vida, deu voz a seus heterônimos para expor uma visão poética e múltipla sobre a história portuguesa.
- D) **Dom Sebastião é uma figura central para compreender *Mensagem* e a expectativa de uma possível redenção de Portugal.**
- E) Os heróis da navegação portuguesa, símbolos do processo civilizacional, cristão, levado aos povos colonizados, são euforicamente celebrados em *Mensagem*.

**INSTRUÇÃO:** Leia o poema que se segue, de Fernando Pessoa, para responder às questões 20, 21, 22 e 23.

**AUTOPSILOGRAFIA**

O poeta é um fingidor.  
Finge tão completamente  
Que chega a fingir que é dor  
A dor que deveras sente.

E os que leem o que escreve,  
Na dor lida sentem bem,  
Não as duas que ele teve,  
Mas só a que eles não têm.

E assim nas calhas de roda  
Gira, a entreter a razão,  
Esse comboio de corda  
Que se chama coração.

(PESSOA, Fernando. "Autopsicografia". In: *Obra Poética*.  
3. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. p. 164-5)

8. A palavra título indica que:

- A) o texto apresentará a visão do eu lírico sobre os outros com quem convive.
- B) o poema tecerá considerações sobre a subjetividade do próprio eu lírico.**
- C) o texto discutirá a formação do leitor.
- D) o poema dialogará com os leitores em potencial.
- E) o poema tecerá considerações sobre o amor.

9. Considere as seguintes afirmações sobre o poema "Autopsicografia".

- I. O poema aborda a questão do "fingimento poético". Na primeira estrofe do poema, temos a reflexão sobre a relação entre o poeta e o fazer poético.
- II. A "dor poética", no poema de Pessoa, é só "fingimento", é só "literária". Portanto, a "dor biográfica", a "dor concreta", a "que deveras sente", não pode motivar aquela dor que é, literariamente, fingida, como acontece em "Autopsicografia", em que as duas dores, a fingida e a concreta, não são coincidentes.
- III. Na terceira estrofe, o poema termina com um intenso otimismo, pois a razão sempre domina o coração.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- A) Apenas a I.**
- B) Apenas a II.
- C) Apenas a III.
- D) Apenas a I e a II.
- E) I, II e III.

10. Acerca do poema "Autopsicografia", de Fernando Pessoa, é correto afirmar:

- A) O trecho "Não as duas que ele teve,/ Mas só a que eles não têm" indica que o eu lírico não indaga acerca do ato de ler.
- B) A referência a "Esse comboio de corda/ Que se chama o coração" exemplifica uma retomada de elementos românticos pelo autor.
- C) O texto exemplifica uma reflexão acerca da ficção poética e esclarece a concepção de arte do autor.**
- D) Segundo o texto, o poeta age como um fingidor, ao inspirar-se em sua própria vida para escrever.
- E) O excerto "E os que leem o que escreve,/ Na dor lida sentem bem," indica que os leitores não participam do fingimento poético.